



Aplicações e desafios da inteligência artificial no ensino de línguas num contexto universitário online e assíncrono

Antonio Chenoll
Adelina Castelo
Isabelle Simões Marques
Âzar Renani
Katja Götttsche Clara
Susana Oliveira
Grupo el@n-LE@D, UAB

CONTEXTO, PAPEL DA IA E TUTOR PESSOAL

CONTEXTO E OBJETIVOS

Ensino de línguas adicionais (L2) em contexto universitário *online*, com forte componente assíncrono.
Perfis de estudantes: adultos, adolescentes e estudantes com necessidades educativas especiais.

Principais objetivos:

- Explorar como a inteligência artificial (IA) apoia a conceção e adaptação de materiais.
- Personalizar a aprendizagem em cursos síncronos e assíncronos.
- Acompanhar o progresso no Moodle.
- Refletir sobre desafios éticos (autoria e autenticidade).

IA PARA DOCENTES E ESTUDANTES

Docentes

- Gerar e adaptar materiais a diferentes níveis e perfis.
- Criar *quizzes*, glossários, atividades orais e escritas no Moodle.
- Monitorizar o progresso individual através de dados da plataforma.
- Apoiar a correção com *feedback* formativo, sem substituir a avaliação formal.

Estudantes

- Praticar gramática, léxico e escrita sem limite de tempo.
- Interagir oralmente com *chatbots* (texto e voz).
- Receber apoio na planificação, revisão e reescrita de textos.
- Aceder a materiais personalizados ao próprio ritmo de aprendizagem.

IA COMO TUTOR PESSOAL

- Explicar vocabulário: tradução, pronúncia, exemplo de uso e falsos amigos para certos grupos de aprendentes.
- Criar *podcasts* e áudios a partir de textos trabalhados na disciplina.
- Simular exames com exercícios semelhantes aos do docente.
- Ensinar os estudantes a criar os seus próprios materiais com IA, aumentando a autonomia.

EXEMPLO DE ATIVIDADE INTEGRADA

Exemplo de atividade integrada

Contexto

- Português como língua adicional (nível A1).
- Estudantes universitários em ambiente *online* assíncrono.
- Tema: apresentações pessoais.

Objetivos

- Desenvolver compreensão e produção orais e escritas.
- Sensibilizar para potencialidades e limitações da IA na aprendizagem de L2.

LINHA DO TEMPO DA ATIVIDADE

1. Consciencialização sobre como aprender uma L2

- Questionário *online* sobre fatores decisivos na aprendizagem (tempo de prática, *input*, *output*, interação, *feedback*).
- Síntese e discussão em fórum sobre os resultados.

2. Identificação do potencial e dos limites da IA

- Discussão em fórum (em L1 ou língua partilhada) das vantagens da IA para aumentar o tempo de prática e criar *input* na L2.

3. Criação de autoapresentações com IA

- Escrita de uma autoapresentação em L2 com apoio do ChatGPT (1.º rascunho em L2; 2.º correção pela IA) e criação de diapositivos com texto, áudio gerado por síntese de voz e glossário L2-L1.
- Publicação anónima das autoapresentações num *padlet*.
- Audição e leitura das autoapresentações dos colegas e jogo de identificação dos autores dos trabalhos.

4. Output escrito: personagem ficcionada

- Criação de uma personagem ficcionada e escrita de um texto descritivo no *chatbot*, com *feedback* da IA.
- Partilha no fórum do texto final e das três correções da IA mais relevantes.

5. Output oral: conversação com chatbot de voz

- Conversa com o ChatGPT em modo de voz avançado como personagem ficcionada (aprendente) com um "amigo de infância" (*chatbot*), combinando encontro (data, hora, local).
- Partilha no fórum da gravação final da conversa e das três maiores dificuldades encontradas.

6. Reflexão final

- Questões no fórum promotoras de reflexão: o que aprendeu, que competências desenvolveu mais, que desafios sentiu, vantagens e limites da IA na aprendizagem da L2.

EXEMPLOS DE ATIVIDADES GERAIS

Fonética e oralidade

- Exercícios de pares mínimos com áudio gerado por IA e *feedback* articulatório.
- *Chatbot* configurado para focar apenas a pronúncia.
- Prática ilimitada de sons complexos, ritmo e entoação.
- Conversação oral com o *chatbot*.
- Criação de textos orais com as propriedades desejadas para treino da compreensão oral.

Vocabulário

- Criação de glossários personalizados por tema e nível, com exemplo, imagem e áudio.
- Atividades como "caça ao intruso" geradas automaticamente para diferentes níveis (A1-B2).

Gramática

- Exercícios personalizados a partir de erros recorrentes (tempos verbais, verbos pronominais, pronomes de complemento direto e indireto).
- Mini-lições automáticas com regras e exemplos adicionais.

Produção escrita

- Assistente de escrita por etapas (planificar → escrever → rever → versão final).
- Escrita colaborativa de diálogos, cenas teatrais ou entrevistas com identificação das contribuições humanas e da IA.

Compreensão escrita e Moodle

- Adaptação automática de textos autênticos para vários níveis mantendo o conteúdo.
- Geração de *quizzes*, *cloze tests* e cartões de vocabulário integráveis no Moodle.
- Acompanhamento individualizado dos estudantes através das estatísticas da plataforma.

Adaptação ao estilo de aprendizagem do aluno

- Ensinar o aluno a criar GPTs que devolvam os resultados com que o aluno acredita que aprende mais (dar uma definição, uma tradução, a etimologia da palavra, a transcrição fonética, sinónimos-antónimos, possíveis problemas para lusófalantes, etc.)

INCLUSÃO: ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Conteúdos acessíveis e multimodais

- Mesmo recurso em vários níveis de dificuldade.
- Combinação de texto, áudio, vídeo, legendas e leitura em voz alta.

Prática oral e escrita com apoio

- *Chatbots* com tema, nível e velocidade controlados.
- *Feedback* de pronúncia e apoio à escrita (predição e correção guiada).

Compreensão e comunicação facilitadas

- Instruções simplificadas e/ou traduzidas.
- Uso de pictogramas e saída de voz para estudantes não verbais ou com dificuldades motoras.

Atividades e avaliação personalizadas

- Exercícios adaptados: mais guiados, mais visuais ou mais desafiantes conforme o perfil.
- Identificação precoce de barreiras através dos padrões de uso, permitindo intervenção atempada.



Conclusões

- A inteligência artificial amplia as possibilidades de prática oral e escrita em contextos *online* e assíncronos.
- Permite personalizar materiais e apoiar estudantes com diferentes perfis, incluindo necessidades educativas especiais.
- O papel do docente torna-se ainda mais central na curadoria, acompanhamento e avaliação do trabalho dos estudantes.
- A integração responsável da IA exige reflexão ética contínua e formação de docentes e estudantes.

Bibliografia principal

